



A INCLUSÃO DA ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA NA MERENDA ESCOLAR DE SANTA ROSA DE LIMA

Edilza Frizon
Outubro de 2020
Santa Rosa de Lima / SC

O município de Santa Rosa de Lima possui 2.065 habitantes, dentre os quais 518 são urbanos e 1.547 são rurais, segundo dados do Censo Agropecuário 2010. Está localizado na região sul do estado, no bioma Mata Atlântica. Fica a 135 km de distância da capital.

Entre as iniciativas da cidade, destaca-se a Lei Municipal 2.216/2018 que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos ou agroecológicos adquiridos diretamente da Agricultura Familiar na alimentação escolar no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Santa Rosa de Lima e dá outras providências”.

Com esta lei, estima-se uma inclusão gradativa de alimentação orgânica na rede municipal de ensino de 30% em 2018, 35% em 2019, 40% em 2020, 45% em 2021 e 50% a partir de 2022. A iniciativa foi proposta pela Administração Municipal tendo em vista a história do município com a agroecologia e com produção orgânica, que data desde 1996.

Os agricultores locais produzem/produziam alimentos orgânicos que são oferecidos para estudantes de outras cidades como São José e Florianópolis, abastecendo, inclusive a comunidade universitária (UFSC).

A partir do início da gestão Municipal de 2017, a equipe começou a discutir uma proposta para viabilizar a oferta de alimentos orgânicos aos estudantes da rede municipal. Antes mesmo desta lei, parte da alimentação escolar já era orgânica.

Em 2019 o orçamento não atingiu o percentual de 35%, ficou em pouco mais de 30%, ou seja, de um valor total de R\$ 120.000,00 apenas R\$ 40.000,00 são para produtos orgânicos. O número de beneficiários na Educação Infantil é de 110 crianças, no Ensino Fundamental (séries iniciais) é de 120, além dos 45 alunos no Ensino Fundamental (séries finais), totalizando 275 beneficiários.

Os principais efeitos ou resultados se notam na melhora da qualidade dos alimentos oferecidos aos estudantes; na oportunidade de renda para os agricultores locais e no estímulo para a conversão da produção para orgânico.

O projeto teve início no segundo semestre de 2018. Em 2019 não atingiu o percentual por conta da organização da produção, que precisa se planejar para produzir alimentos voltados à alimentação escolar (frutas, verduras, raízes, grãos, temperos e outros).

Ajustes continuam sendo feitos para planejar a produção de acordo com as necessidades das escolas. Para 2020 havia um planejamento da produção, porém, tudo ficou prejudicado por conta da pandemia de COVID-19, que paralisou as atividades escolares.

Como esse ainda é um trabalho em fase inicial, há sempre um diálogo com as famílias no sentido de planejar a produção para atender a demanda da alimentação escolar, bem como com a Cooperativa, a fim de suprir aqueles produtos de que ela dispõe.

Quanto aos Conselhos, as discussões e prestação de contas são feitas de forma que se aprove a implementação. Posteriormente, planejam-se as prestações de contas que o programa exige. É necessário, contudo, um maior aprofundamento, mais discussão e participação da comunidade local.



Merenda entregue na escola



Crianças fazendo a refeição



Área de produção de hortaliças



Área de produção orgânica